

POLIGLOTISMO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *poliglotismo* é o conhecimento ou a capacidade de falar 3 ou mais idiomas, possibilitando interação mais ampla com diferentes povos e culturas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *poliglota* deriva do idioma Francês, *polyglotte*, “quem fala diversos idiomas”, derivado do idioma Latim Científico, *polyglóttus*, e este do idioma Grego, *polyglottos*, “que pronuncia muitos oráculos; que fala muitas línguas”. Apareceu no Século XVIII. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. A palavra *poliglotismo* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Multilinguismo. 2. Equilinguismo. 3. Plurilinguismo. 4. Omnilinguismo.

Neologia. As duas expressões compostas *poliglotismo inicial* e *poliglotismo avançado* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Monoglotismo. 2. Unilinguismo. 3. Monolinguismo.

Estrangeirismologia: o *melting pot*; a *open mind*; o *background* cultural; a *art de vivre*; os *penfriends*; o *thesaurus*; a *Internet*; o *rapport* mentalsomático; o *traduttore traditori*; o *mappa mundi*; o *cultural exchange*; o *understanding*; a *Weltanschauung*; o provérbio *las apariencias engañan*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade universalista.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Poliglotismo: Universalismo falado*.

Filosofia: o Universalismo; o Cosmopolitismo; o Multiculturalismo; o Generalismo; o Atacadismo Conscencial; o Transnacionalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; os logopensenes, a logopenidade; os demopensenes, a demopenidade.

Fatologia: o poliglotismo; a inteligência linguística; a versatilidade idiomática; a diversidade cultural; as visões diferentes da realidade; a curiosidade de aprender e de se comunicar com estrangeiros; o ato de aprender a pensar em outros idiomas; os conhecimentos culturais além da mera tradução das palavras; as viagens internacionais; os intercâmbios culturais; o contato com outros povos e culturas; a vida na fronteira entre países; o acesso aos nativos; o acesso à mídia estrangeira; a TV a cabo; a diplomacia; a *Organização das Nações Unidas* (ONU); a Base Espacial Internacional; a capacitação profissional; os cursos de língua estrangeira; o aprendizado de idiomas *online*; o encontro poliglota; os institutos culturais dos consulados; os exames internacionais de proficiência idiomática; a educação multilíngue; a escola bilíngue; o idioma de alfabetização; a *sopa de letrinhas* das crianças *trocando as bolas* com vários idiomas; a mistura de idiomas; os idiomas extra-oficiais aos moldes do *portunhol*; os léxicos bilíngues; os léxicos multilíngues; os filmes estrangeiros sem legendas; as férias bilíngues; as palavras básicas nos diversos idiomas; o dicionário maceteado do viajante; o tradutor eletrônico; as atividades culturais; as famílias linguísticas ou idiomáticas; as escritas fonográficas e as escritas pictográficas; a sonoridade idiomática; a fluência idiomática; o sotaque de origem.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *Cursos Intermissivos* (CI); a viagem extraplanetária intermissiva; a xenoglossia; a retrocognição; o acesso à holomemória; a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo poliglotismo-interassistencialidade*; o *sinergismo invêxis-poliglotismo*; o *sinergismo da facilidade de aprender novos idiomas quando já se domina alguns*; o *sinergismo taquipsiquismo-poliglotismo*; o *sinergismo de pais e filhos falando diversos idiomas*.

Principiologia: o *princípio do Universalismo*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código internacional de símbolos universais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado nos contatos interculturais.

Teoriologia: a *teoria do ensino e aprendizagem de idiomas*; a *teoria da inteligência linguística*; a *teoria das relações interculturais*.

Tecnologia: a *técnica do autodidatismo*; a *técnica de ensino simultâneo de línguas*; as *técnicas de tradução*; as *técnicas compondo diferentes métodos de aprendizado de idiomas*.

Voluntariologia: o *voluntariado internacional*; os *voluntários políglotas das frentes internacionais interassistenciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório de idiomas*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos expansivos do poliglotismo*; os *efeitos culturais da convivência com estrangeiros*; os *efeitos das perdas milionárias em função dos diplomatas monoglotos*; os *efeitos da fôrma holopensênica no aprendizado de idiomas*; os *efeitos do parapsiquismo na otimização do poliglotismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias ao aprendizado de novos idiomas e à recuperação de cons idiomáticos de retrovidas*.

Ciclogologia: o *ciclo de aprendizagem do novo idioma*.

Enumerologia: a *fonia*; a *xenofonia*; o *babelismo*; o *emblema*; a *expressão idiomática*; o *idiotismo linguístico*; a *sonoridade idiomática*.

Binomiologia: o *binômio poliglotismo-flexibilização mental*; o *binômio poliglotismo-tradução*; o *binômio estrangeirismos-modismos*; o *binômio idiotismos culturais-idiotismos idiomáticos*; o *binômio famílias dromomaníacas-escolas internacionais*; o *binômio itinerância internacional-estudos idiomáticos*.

Interaciologia: a *interação abertismo consciencial-pensenização*; a *interação língua nativa-idioma estrangeiro*; a *interação fonte original-tradução*; a *interação viajante internacional-símbolos universais*; a *interação poliglotismo-rapport com diferentes povos*; a *interação boa memória-facilidade para aprender idiomas*; a *interação poliglotismo-recepção telepática*; a *interação linguagem verbal-linguagem não verbal*; a *interação idioma-condicionamento cultural*; a *interação cansaço-retorno ao vernáculo*; a *interação Fonologia-Anatomia*; a *interação vocabulário básico cotidiano-vocabulário técnico especializado*.

Crescendologia: o *crescendo domínio da língua materna-poliglotismo*; o *crescendo monoglotismo-babelismo-poliglotismo-conscienciês*; o *crescendo palavra-frase-texto*; o *crescendo bibliografia monoglótica-bibliografia poliglótica*; o *crescendo monolíngue-bilíngue-trilíngue-polilíngue*; o *crescendo da evolução e mistura dos idiomas*; o *crescendo consciência internacional-consciência planetária*; o *crescendo poliglotismo idiomático-pangrafia parafenomênica*; o *crescendo poliglotismo-idioma universal*; o *crescendo poliglotismo-conscienciologês-conscienciês*.

Trinomiologia: o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *trinômio diferenças expressivas–diferenças fonéticas–diferenças estruturais*; o *trinômio cultura-polimatia-erudição*; o *trinômio poliglotismo–polimento cultural–etiqueta internacional*.

Polinomiologia: o *polinômio cosmovisiológico atacadismo-generalismo-poliglotismo-universalismo*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*; o *polinômio compreender-falar-ler-escrever*.

Antagonismologia: o *antagonismo poliglotismo / barreiras linguísticas*; o *antagonismo estrangeirismos / purismos*; o *antagonismo idioma oficial / dialetos*; o *antagonismo diplomacia / monoglotismo*; o *antagonismo brasileiro / lusitanismo*; o *antagonismo francofonismo / americanismo*; o *antagonismo arcaísmo / neologismo*; o *antagonismo palavras curtas / palavras sesquipedais*; o *antagonismo babelismo / conscienciês*; o *antagonismo paroquialismo / Universalismo*; o *antagonismo predisposição para aprender idiomas na infância / resistência para aprender idiomas na adultidade*; o *antagonismo cosmopolita / interiorota*.

Paradoxologia: o *paradoxo do idioma omniglota*, o *conscienciês*, *dispensar símbolos*; o *paradoxo de o significado do silêncio variar conforme a cultura*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada na comunicabilidade multiidiomática*.

Filiologia: a *neofilia*; a *glossofilia*; a *lexicofilia*; a *xenofilia*.

Fobiologia: a *anticulturofobia*; a *antimnemofobia*.

Sindromologia: o *poliglotismo podendo minimizar a síndrome de Alzheimer*.

Maniologia: a *dromomania*; a *intelectomania*; a *bibliomania*; a *lexicomania*.

Mitologia: o *mito do idioma universal como solução para conflitos étnicos*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *idiomoteca*; a *linguisticoteca*; a *lexicoteca*; a *culturoteca*; a *gibiteca*; a *geografoteca*; a *filmoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Filologia*; a *Lexicologia*; a *Sociolinguística*; a *Viajologia*; a *Multiculturologia*; a *Conviviologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holomnemônica*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin erudita*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *personalidade polivalente*.

Masculinologia: o *diplomata*; o *intérprete*; o *tradutor*; o *profissional da aviação*; o *guia turístico*; o *lexicólogo*; o *professor*; o *pesquisador*; o *parapsiquista*; o *executivo*; o *empresário*; o *turista*.

Femininologia: a *diplomata*; a *intérprete*; a *tradutora*; a *profissional da aviação*; a *guia turística*; a *lexicóloga*; a *professora*; a *pesquisadora*; a *parapsiquista*; a *executiva*; a *empresária*; a *turista*.

Hominologia: o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens megapolyvalens*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens polyvalens*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *poliglotismo inicial* = o da *conscin vulgar* com *dicionário cerebral sinónimo poliglótico*; *poliglotismo avançado* = o da *conscin evolucióloga* com *dicionário cerebral analógico poliglótico*.

Culturologia: a cultura do poliglotismo; as relações interculturais; a multiculturalidade universalista.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis na ordem alfabética, 3 exemplos de conscins políglotas, no caso, homens com facilidade e dedicados ao aprendizado de idiomas:

1. **Charles Berlitz** (1914–2003). Nova iorquino, neto de Maximiliano Delphinus Berlitz, políglota e inovador do ensino de idiomas, fundador das Escolas Berlitz.

Aprendizado. Quando começou a falar, aprendeu 4 idiomas simultaneamente. Depois, 30 idiomas, através de estudo, pesquisa, ensino, viagens e moradia no Exterior.

Família. Em casa, cada membro da família conversava com ele em idioma diferente. Revela: “na época pensava ser apenas maneiras diferentes das pessoas se expressarem.”

People’s. Foi considerado dentre os maiores linguistas do mundo pelo *People’s Almanac*.

Autoria. É autor da obra *As Línguas do Mundo*.

2. **Richard Burton** (1821–1890). Inglês, explorador, soldado, erudito, aventureiro, escritor, agente secreto, diplomata e tradutor, Burton era fluente em 29 idiomas e em diversos dialetos.

Estudos. Começou a aprender Latim aos 3 anos de idade e, aos 4, ganhou gramática de Grego. Quando estudou em Oxford, irritava os professores falando o Latim Romano e o Grego com pronúncia ateniense.

Vivência. Viveu em 4 continentes e foi cônsul da Inglaterra, em Santos, SP, onde escreveu 2 livros.

Autoria. Foi autor de mais de 30 obras, tendo escrito *Cartas dos Campos de Batalha do Paraguai*, durante visita a esse país.

Método. Quando dessorou, estava trabalhando em 11 livros simultaneamente, usando 11 mesas, cada qual com dicionários, obras de consulta e anotações.

3. **Ziad Y. Fazah** (1954–). Liberiano, interessou-se por idiomas aos 11 anos de idade.

Aprendizado. No cais de Beirute, ficava ouvindo os turistas falarem diferentes línguas. Entre os 14 e 17 anos de idade, aprendeu a falar praticamente os idiomas nos quais é fluente devido à disciplina de estudar de 3 a 4 línguas a cada 3 meses.

Voluntariado. Durante a adolescência, trabalhou voluntariamente em agências de turismo e empresas de navegação.

Brasil. Veio para o Brasil em 1971 e casou-se com brasileira.

Guinness. Fala 58 idiomas e entrou para o *Guinness World Book of Records*, em 1993.

Testes. Foi testado em consulados, cursos de línguas e televisões do mundo inteiro. Certa vez, em TV alemã, conversou com habitantes de mais de 30 nações asiáticas.

Mandarim. Fazah considera o chinês-mandarim a língua mais difícil devido aos ideogramas.

Vocabulário. Possui vocabulário de 100 mil palavras.

Autoria. É autor da série *Todas as Línguas do Mundo*.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o poliglotismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.

03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

04. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
08. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
09. **Conscienciólogo:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
12. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
13. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
14. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

O POLIGLOTISMO AMPLIA OS HORIZONTES DA CONSCIN, DEVIDO À EXPANSÃO DO PRÓPRIO VOCABULÁRIO E CO-NHECIMENTO DA MANIFESTAÇÃO CONSCIENCIAL NAS DIVERSAS CULTURAS PREDISPONDO AO UNIVERSALISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem interesse em interagir com consciências de diferentes culturas? Já aprendeu outros idiomas?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 308 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; miniglos. 106 termos; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 90 a 99.
2. **Minero, Luis;** *Globalização e Expansão Conscienciológica através dos Idiomas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2006; páginas 302 a 316.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 154 e 234.
4. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 144, 178, 180, 181, 183, 185 e 186.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 282.

K. A.